

**ENTREVISTA COM O MÉDICO JACSON BERNARDY¹: o cuidar em tempos
líquidos**

Nós somos responsáveis pelo outro, estando atento a isto ou não, desejando ou não, torcendo positivamente ou indo contra, pela simples razão de que, em nosso mundo globalizado, tudo o que fazemos (ou deixamos de fazer) tem impacto na vida de todo mundo e tudo o que as pessoas fazem (ou se privam de fazer) acaba afetando nossas vidas.
Zygmunt Bauman²

Entrevista e transcrição: Tatiane Atanásio dos Santos Bernardy³

Edição: Everaldo da Silva⁴

Aos 44 anos, casado há 14 anos, três filhos, Jacson Bernardy construiu uma carreira de sucesso como Médico Cirurgião Vascular. Formado pela Universidade Federal de Santa Maria – UFSM, fez residência médica em Cirurgia Geral no Hospital São José em Joinville e residência médica em Cirurgia Vascular no Hospital Nossa Senhora das Graças em Curitiba. Mora há 14 anos na cidade de Caçador/SC, no meio oeste Catarinense, onde exerce a função de médico Angiologista e Cirurgião Vascular. Atualmente pertence ao Corpo clínico do Hospital Maicé e atende em sua clínica particular. Foi professor da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP) no curso de Farmácia, onde ministrou a disciplina de Anatomia por três anos, hoje dedica-se exclusivamente a medicina.

Tatiane: Em que momento descobriu sua vocação para a medicina?

¹ Realizada em 26 de maio de 2016 na cidade de Caçador/SC.

² Trecho do livro "Modernidade líquida". [tradução Plínio Dentzien]. 1^a ed., Rio de Janeiro: Editora Zahar, 2001.

³ Graduada em Ciências Econômicas pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) em 2001. Especialista em Ciências Contábeis pela Universidade do Contestado (UNC). Gestora de Pessoas e de Recursos Humanos pela Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP). Mestranda em Desenvolvimento e Sociedade pela Universidade Vale do Rio do Peixe (UNIARP). Professora da UNIARP e do SENAC, Santa Catarina. E-mail: tatisbernardy@hotmail.com

⁴ Sociólogo. Doutor em Sociologia Política (UFSC). Professor e Pesquisador no Mestrado Interdisciplinar em Desenvolvimento e Sociedade na Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP. E-mail: prof.evesilva@gmail.com

Jacson Bernardy: Desde criança minha mãe conta que eu já falava que gostaria de ser médico. A partir dos 14 anos de idade em minhas férias, costumava ir para a cidade da minha avó, no interior do Rio Grande do Sul e frequentava o centro cirúrgico do hospital para assistir as cirurgias.

Tatiane: Você teve alguma influência familiar para escolher esta profissão?

Jacson Bernardy: Não, fui o primeiro médico na família.

Tatiane: Qual a sua especialidade profissional?

Jacson Bernardy: Sou Cirurgião Geral e Cirurgião Vascular, mas atualmente faço somente angiologia e cirurgia vascular.

Tatiane: Como está a oferta de médicos para essa especialidade?

Jacson Bernardy: Existe uma falta de cirurgiões vasculares em cidades de pequeno porte em decorrência das poucas vagas nesta especialidade nos grandes centros, normalmente uma a duas vagas nos serviços que disponibilizam este tipo de residência médica, sendo que a maioria destes profissionais acabam optando em permanecer nos grandes centros.

Tatiane: Há quanto tempo está trabalhando em Caçador e por que escolheu esta cidade?

Jacson Bernardy: Estou aqui desde 2002, e minha opção foi por poder viver em uma cidade mais tranquila e poder conviver mais com a minha família.

Tatiane: O número de médicos disponíveis é suficiente para atender a população Caçadorenses? O que pode melhorar?

Jacson Bernardy: Em algumas especialidades existe uma carência de médicos e em outras áreas não existe esta carência. Acredito que seria necessário um melhor investimento na saúde básica, postos de saúde que atendessem uma demanda maior de pacientes para desafogar o Pronto Socorro do Hospital Maicé, onde a prioridade deveria ser um atendimento de urgência e emergência e não um local de consultas básicas.

Tatiane: Existe, no seu ponto de vista, uma orientação sobre Trombose? A população é bem informada sobre esse problema?

Jacson Bernardy: Não. O tema trombose acaba sendo amplo e complexo. A população quando escuta a palavra trombose logo pensa em “vou perder a perna”, sendo que existe

dois quadros completamente diferente de trombose. Um quadro arterial e um quadro venoso, com sintomas e tratamentos 100% diferentes.

Tatiane: Qual é a importância de se monitorar constantemente os problemas da circulação?

Jacson Bernardy: Prevenção. Isso não se resume apenas na parte circulatória, mas sim em todo o corpo. Medicina preventiva é a base do sucesso.

Tatiane: Quais os impactos do sobrepeso, do sedentarismo e do tabagismo para as doenças da circulação?

Jacson Bernardy: Resumo isso a uma bomba relógio. Uma hora a coisa explode. Todos os fatores citados são extremamente prejudiciais ao sistema circulatório. Colocaria aí um quarto fator que é o diabetes, que se não controlado pode exercer efeitos extremamente deletérios a parte circulatória.

Tatiane: O senhor concorda que, por vezes, os médicos têm dificuldade para fazer com que os pacientes cumpram as prescrições? O que fazer para evitar isso?

Jacson Bernardy: Sim. Ainda existe um fator forte nisso que é “a vizinha”. Usei isso e melhorou. Toma isso que passa. Nem sempre o que você apresenta é a mesma coisa que a outra pessoa. Uma simples dor de cabeça pode ter inúmeras causas. Uma ferida na perna pode ter diversas causas. Se o médico faz um diagnóstico correto e orienta seus pacientes da melhor maneira possível, muitas vezes de nada adianta se o paciente não segue as orientações e receitas. E isso não é muito difícil de acontecer. Para evitar que isso aconteça, procure orientar ao máximo os meus pacientes, colocando para eles a importância de seguir corretamente as minhas instruções e medicamentos prescritos para que ele possa se curar com mais rapidez e eficiência.

Tatiane: Quais as recomendações médicas para a boa saúde dos órgãos ou membros afetados à especialidade de angiologia e cirurgia vascular? Existe uma periodicidade recomendada para consulta preventiva?

Jacson Bernardy: Não existe uma recomendação geral correta, pois quando nos referimos a parte circulatória temos dois sistemas completamente diferentes. O sistema venoso e o arterial. Depende o tipo de problema que você apresenta as recomendações são

completamente diferentes. Para um paciente orientamos repouso absoluto com pernas elevadas, e em outros casos, em hipótese nenhuma elevar as pernas e neste caso especificamente deve-se caminhar o máximo possível. Tudo depende da patologia acometida. Em alguns casos a consulta preventiva não seria de tanta importância, desde que o paciente não seja assintomático. Medidas como antes citadas de controle de pressão, controle de peso, atividades físicas regulares e não fumar já são extremamente importantes para a parte circulatória.

Tatiane: Como você se sente quando um paciente morre?

Jacson Bernardy: Muitas vezes acabamos por ter um vínculo com o paciente e com a família. Tenho a sorte de atuar numa área onde a morte corre bem longe de nossos pacientes, temos uma incidência de óbitos extremamente pequena, mas sempre é muito triste convivermos com este sofrimento.

Tatiane: O que é mais importante para você profissionalmente?

Jacson Bernardy: Um misto de boa qualidade de vida na minha profissão, fazer o que eu realmente gosto e com prazer e ter um bom retorno financeiro.

Tatiane: Qual é a grande lição que a profissão lhe proporcionou?

Jacson Bernardy: Que devemos tratar a todos de igual para igual, ninguém é melhor ou pior do que você. Nunca queira ser melhor do que ninguém. Trate bem ao próximo. A melhor recompensa é ver os seus pacientes curados, o sorriso no rosto deles é a melhor forma de agradecimento, e para mim não existe recompensa melhor do que esta.